

Dados foram divulgados pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro

Ocupação hoteleira no feriadão supera 80% no interior

Divulgação/PMAR

Da Redação

A ocupação hoteleira das regiões do Médio Paraíba e da Costa Verde registraram altos índices durante o período de Carnaval, alcançando uma média de 83,89% de lotação. Algumas cidades, individualmente, superaram a marca dos 90%. Os dados foram divulgados em um balanço da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro (ABIH-RJ), que cobriu todos os municípios do estado.

A ocupação neste ano foi menor que a de 2025, que bateu 87% de lotação. Entretanto, a média atual ainda apresenta uma crescente em relação a anos anteriores: em 2024, a taxa de ocupação foi de cerca de 81%.

Maiores índices de ocupação

Miguel Pereira foi a cidade com maior ocupação hoteleira, alcançando a marca de 94,40% de lotação. A cidade, que ganhou destaque em seus investimentos no setor turístico, tem registra números altos nos últimos carnavais: em 2025, sua taxa de ocupação bateu 100%. A preparação municipal para o Carnaval deste ano, inclusive, antecipou grande movimento e pretendia atrair o máximo possível de turistas.

— Estamos muito felizes em ver Miguel Pereira consolidada como um dos principais destinos de Carnaval do Estado do Rio. O Carnaval é mais do que uma festa: é um motor para a nossa economia, movimenta hotéis, restaurantes e o comércio local. O município se preparou, pensando na experiência de quem vem curtir os dias de folia e também de quem vive aqui (...). Foi realizada ainda uma logística integrada de



Blocos em Angra dos Reis transformaram a cidade em um grande palco a céu aberto

segurança e mobilidade — disse André Português, prefeito de Miguel Pereira, durante o período de divulgação das atividades de Carnaval da cidade.

Angra dos Reis foi outra cidade da região que superou 90% de ocupação hoteleira, alcançando a taxa de 93,90%. A cidade conseguiu manter o mesmo índice de lotação alcançado em 2025. A programação deste ano contou com mais de 80 blocos e diferentes atrações musicais que aconteceram em diferentes pontos turísticos da cidade.

— A alta ocupação é uma excelente notícia para Angra. O turismo movimenta hotéis, pousadas, restaurantes, operadores náuticos e o comércio em geral, fortalecendo a economia e gerando emprego e renda para a

população. Sabendo que o Carnaval atrai um grande número de visitantes, estruturamos uma operação especial de fiscalização e ordenamento. Nosso objetivo é garantir que todos possam aproveitar a folia com tranquilidade — ressaltou o presidente da Turi-Angra, Rodrigo Gouvea.

Miguel Pereira e Angra dos Reis, respectivamente, estão somente atrás de Arraial do Cabo no índice das maiores ocupações do interior do estado neste ano.

Balanço das cidades

Os dados da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro exibiram todas as cidades do interior do estado que alcançaram ocupação superior a 75%. Das 15 cidades citadas, sete fazem

parte das regiões da Costa Verde e do Médio Paraíba. Além de Miguel Pereira e Angra dos Reis, a lista ainda conta com: Vassouras, que alcançou 84,90% de ocupação; Paraty, com taxa de 83,70%; Valença/Conservatória, com índice similar de 83,40%; Barra do Pirai/Ipiabas, com 82,80%; e Itatiaia/Penedo, com cerca de 75%.

Recorde de ocupação na capital

A cidade do Rio de Janeiro é uma das opções para os moradores do interior do estado para passar o período de Carnaval. Neste ano, a ocupação da cidade alcançou o maior índice de ocupação hoteleira registrado nesta década, com 99,02% de lotação. O número supera o índice do ano anterior: 98,62%.

A região com a maior média de ocupação foi a que se estende de Glória a Botafogo, com 99,89%. Também figuram na lista de destinos mais populares deste Carnaval as áreas de: Ipanema/Leblon (99,75%); Centro (99,47%); Leme/Copacabana (99,46%); e Barra/Recreio/São Conrado (97,98%).

Segundo análise do presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, as ruas ficaram cheias de foliões, que acompanharam os blocos e aproveitaram os dias de sol nas famosas praias da cidade. “Uma festa tipicamente carioca, com hospitalidade e alegria, que resultou em hotéis cheios e benefícios para o turismo — bares, restaurantes e shoppings — e para toda a cidade”, disse Lopes.

Mercado reduz previsão da inflação para 3,95% este ano

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - referência oficial da inflação no país - passou de 3,97% para 3,95% em 2026. A estimativa está no boletim Focus desta quarta-feira (18), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para

os principais indicadores econômicos.

Para 2027, a projeção da inflação se manteve em 3,8%. Para 2028 e 2029, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

Pela sexta semana seguida, a previsão para a inflação de 2026 foi reduzida e está dentro do intervalo da meta para a variação de preços que deve ser perse-

guida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5%, e o superior, 4,5%.

Em janeiro, a alta dos preços da conta de luz e da gasolina fizeram a inflação oficial do mês fechar em 0,33%.



Pela sexta semana seguida, previsão de inflação foi reduzida

Arquivo/CM